

EDITORIAL

VIVA A GEOGRAFIA MÉDICA E DA SAÚDE
CHERRS TO THE MEDICAL GEOGRAPHY

A edição no. 2 de Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde chega à Rede Internet para ampliar a comunicação científica entre os pesquisadores não só da Geografia, mas da Epidemiologia, da Saúde Coletiva, e áreas afins, de gente interessada nas questões da saúde, do desenvolvimento do bem estar e da qualidade de vida da sociedade humana.

Nestes tempos de epidemias, pandemias e crises nos serviços de saúde, temos muito para discutir e o dever de apontar soluções para a saúde. Para isso a cooperação é fundamental e, mais uma vez, fica evidente a necessidade da existência de uma revista como esta, de acesso livre e gratuito na rede.

Dando prosseguimento à política de revisitação dos clássicos da Geografia médica e da Saúde, neste segundo número, apresenta-se a transcrição do texto de Max Sorre “complexes pathogènes et géographie médicale”, Publicado originalmente em Annales de Géographie N° 235,1933.

Ainda, apresenta-se nesta edição mais 4 artigos: “Mortalidade por causas externas em Uberlândia (MG) de 1980 a 2000”; “Eficiência, efetividade e eficácia do planejamento dos gastos em Saúde”; “O território no Programa de Saúde da Família; e “A contribuição da geografia no debate sobre a integralidade na saúde - algumas reflexões”.

Temos visto um movimento crescente, principalmente nas universidades, com um número muito expressivo de pessoas que militam em áreas tradicionais da Geografia se engajando em pesquisas de Geografia Médica e da Saúde. Sejam todos bem-vindos. Por isso, Hygeia deverá cumprir um papel cada vez mais importante, de aglutinar pessoas e abrir espaço para o debate da saúde na Geografia. Viva a Geografia, viva a Geografia Médica e da Saúde.

O Editor

Uberlândia, Junho de 2006